



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão de Enfrentamento a Violência e
2 Exploração Sexual - CEVISS. Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte
3 um, às nove horas, no endereço eletrônico: <https://meet.google.com/eyd-xqux-zvt>, (devido
4 às regras de isolamento social diante da pandemia da Covid-19), com a presença dos
5 integrantes da Comissão, que foram orientados a preencher formulário disponibilizado no
6 chat, em anexo. **1ª** Pauta Aprovação da ata do mês de outubro, com a anuência de todos,
7 contudo houve pedido do Sr.º Luiz Fernando da Guarda Municipal, solicita que seja feita
8 alterações como segue: na linha: 140, onde se lê Guarda Civil Metropolitana, mudar para
9 Guarda Civil Municipal, na linha 143, onde se lê: é muito importante para que haja
10 denúncia, mudar para, muito importante para que haja conscientização e na linha 148: que
11 se altere depois de denúncias, para que haja flagrante delito. Ele frisa que as alterações é
12 para que fique com uma linguagem mais formalizada. **2ª Devolutivas dos**
13 **encaminhamentos:** Sobre a reunião com a Dr.ª Monica Mazzura do Hospital Guilherme
14 Álvaro a respeito da retomada das tratativas sobre a utilização do espaço para o
15 atendimento de vítimas de violência, ela passou que tinha um assessor dela responsável
16 por este assunto, que foi a pessoa que acompanhou todo esse processo em 2019/2020 e
17 nós marcamos reunião com o mesmo, o Sr. Renato Pastorello que nos recebeu
18 prontamente, fizemos reunião de forma virtual, estavam presentes a coordenadora da
19 CEVISS Sr.ª Christiane e a secretária Sr.ª Susana, infelizmente a Sr.ª Tais, não pode
20 comparecer. Nessa reunião que aconteceu no dia 17/11/21 nos foi informado, que em 2019
21 houve uma provocação do Ministério Público ao Hospital Guilherme Álvaro, questionando
22 se o espaço ainda estaria disponível para o atendimento de vítimas de violência sexual
23 dispondo de atendimento médico, testagem, recursos humanos, assessoria jurídica,
24 inclusive. A assessoria do hospital, questionou a parte jurídica e a parte dos recursos
25 humanos, a partir de então iniciou se uma tratativa por intermédio do DRS 4 - Diretoria
26 Regional de Saúde em relação ao interesse dos municípios se organizarem para
27 colocarem este equipamento em funcionamento. Para o nosso espanto, segundo o Sr.º
28 Renato, a resposta dessa reunião com os municípios, foi de que os municípios da Baixada
29 Santista, não teriam interesse em centralizar em Santos, no Hospital Guilherme Álvaro o
30 atendimento, porque eles gostariam exatamente do amparo legal, ou seja queriam que
31 neste equipamento estivesse a Segurança Pública. E também por conta de já terem nos
32 seus municípios um equipamento disponibilizado para esse atendimento e teriam a
33 problemática da distância da vítima ter que se deslocar dos municípios para Santos para
34 ter o atendimento e se não fosse para um atendimento completo, incluindo a Segurança
35 Pública e o IML (Instituto Médico Legal) não haveria interesse. Foi perguntado ao Sr.º
36 Renato se o espaço que foi destinado no Hospital Guilherme Álvaro, ainda estaria
37 disponível e nos foi relatado que atualmente é destinado à outro setor, mas que o Hospital
38 está aberto para novas tratativas em relação a utilização do espaço. Ficou combinado que
39 faríamos reunião com a Dr.ª Monica e com a responsável pela Diretoria Regional de Saúde
40 DRS 4, ainda será agendada a reunião, para iniciar novas tratativas em relação ao Hospital
41 quanto o que ainda pode ser feito em relação a utilização do espaço. Sobre a reunião com
42 as devolutivas da Saúde foi agendada para o dia 24/11/21, aguardando as devolutivas da
43 saúde em relação ao equipamento PAIVAS e tudo que nós enquanto comissão, trouxemos
44 quanto as de fragilidades encontradas do PAIVAS. Sobre a situação da exploração sexual
45 de meninas no entorno do cemitério do Saboó, agendamos uma reunião com o Sr. Carlos
46 Eduardo Coordenador de Obras Públicas para discutir sobre o assunto que nos foi
47 apresentado, a reunião foi agendada para o dia 23/11 e estarão presentes as comissões da



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

48 CEVISS e CMPETI e demais pessoas interessadas, como Luiz Fernando da Guarda
49 Municipal, o mesmo solicita envio de ofício, convidando o coordenador da Zona Noroeste,
50 entendendo que o mesmo está mais qualificado para tratar do assunto, embora ele
51 também estará participando; a data e horário da reunião, foi informada pelo chat. A Sr.^a
52 Sandra ficou verificar uma documentação sobre o código de conduta do município, contudo
53 ela não conseguiu debruçar sobre a documentação que possa falar sobre crianças
54 sozinha nos cemitérios, ela se comprometeu apresentar na próxima assembleia. Sr.^a Ana
55 Rosa, indaga sobre o envio dos e-mails sobre a reunião, se foi para o DAS, uma vez que o
56 PAIVAS está dentro de um departamento de especialidades e não da vigilância, ela aponta
57 ser importante, por se tratar da fragilidades do serviço, o departamento responsável estar
58 presente e alguns profissionais que trabalha no PAIVAS, porque ela enquanto SEVIEP, tem
59 limites para falar do PAIVAS, e que é necessário ter pessoas com autoridade para falar
60 sobre, e reforça para enviar o convite para DAS, em nome da Sr.^a Christiane Porto, chefe
61 de departamento, e quem está lá cuidando do PAIVAS que fica no Instituto da Mulher, para
62 que fale sobre as fragilidades, embora ela esteja apoiando e brigando para aumentar a
63 capacidade de trabalho e de espaço físico do PAIVAS, para que tenhamos um atendimento
64 descente e cada vez melhor para a cidade. A coordenadora da CEVISS ressalta a
65 participação e a luta da Sr.^a Ana e informa que enviou ofícios para o setor citado e também
66 para duas técnicas do PAIVAS, por achar importante por estarem na ponta, relatarem as
67 situações e possíveis soluções. Sr.^a Christiane, aponta que a agenda da equipe técnica é
68 complicada, pois houve aumento de demanda na pandemia e existe fila de espera, muitas
69 vezes não comparecem em reuniões para não cancelarem atendimentos priorizam os
70 mesmos. Foi apontado também, que na última reunião com a Sr.^a Christiane Porto, não
71 havia uma data certa para a mudança do PAIVAS, Sr.^a Ana Rosa complementa que a casa
72 que foi proposta para o PAIVAS seria a que hoje funciona o ambulatório de tuberculose e
73 será necessário uma readequação no CCDI, para receber esse ambulatório, pois ele não
74 pode ir para qualquer espaço, tem regras devido a doença e o espaço físico tem que ser
75 planejado e se for esta a proposta, ainda irá demorar muito e se não se tem outro plano,
76 como ficará? Sr.^a Sandra questiona em relação à reunião do PAIVAS e coloca a
77 importância da agilidade das respostas, principalmente por que se não está no PPA, essa
78 casa não vai sair tão cedo, por não estar planejada. A coordenadora da CEVISS, esclarece
79 que as respostas das fragilidades apontadas, é para onde o equipamento está hoje, dentro
80 do Instituto da Mulher, é o que temos agora e o que se pode melhorar agora. Sr.^a Sandra
81 pergunta se temos um levantamento da demanda reprimida, Sr.^a Ana esclarece que a Sr.^a
82 Jaqueline, disse que há uma demanda reprimida e que na medida que os casos chegam,
83 elas fazem uma avaliação, conforme a necessidade de atendimento de urgência, vão
84 passando na frente, e a mesma ficou de apresentar na reunião qual era a demanda
85 reprimida. A Conselheira Tutelar Tatiana, se manifestou querendo participar da reunião
86 com o PAIVAS e para saber mais detalhadamente sobre a reunião anterior, pois relatou
87 que quando fazem algum encaminhamento urgente ou entram em contato com o serviço,
88 sempre tem a resposta de que existe uma fila de espera, e orientam a enviarem e-mail
89 sobre a situação para que seja analisado a gravidade da mesma. Por esta razão, gostaria
90 de saber das devolutivas, pois já que se tem duas técnicas, gostaria de saber da demanda
91 para poder questionar e também sobre o espaço físico que parece ser algo simples de
92 resolver, a questão de mais uma sala de atendimento, a lista de espera e das demais
93 situações apresentadas para conversar com o colegiado e tomar as medidas necessárias
94 para agilizar os atendimentos e cobra-los. Novamente a coordenadora da CEVISS



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

95 esclarece que foi relatado que em questão ao atendimento, a Sr^a Jaqueline informou que
96 quando não há atendimento das especialidades, eles disponibilizam outras salas, a
97 questão é quando há atendimentos com as especialidades, sobra apenas uma sala e que
98 a mesma não é adequada para o atendimento infantil. Além disso, tem a questão da
99 farmácia, que não fica no mesmo local, fica no Centro de Controle de Doenças Infecto
100 Contagiosas - CCDI, onde é o atendimento de mulheres, também não há o monitoramento
101 quando a criança precisa receber uma medicação, se ela foi retirar, se recebeu ou não, as
102 técnicas não tem como fazer esse monitoramento, até porque são as técnicas que
103 atendem telefone, marcam atendimentos, e por isso também a dificuldade de contato com
104 o serviço, só há atendimento ao público, quando as técnicas não estão atendendo as
105 crianças, são muitas fragilidades. Sr.^a Ana Rosa aponta que a farmácia precisa ser
106 credenciada pelo Estado para fornecer o antiretroviral, sendo que lá no CCDI já possui
107 uma farmácia e já fornece esse medicamento para os pacientes e para toda a rede e no
108 município somente esta farmácia possui este credenciamento.
109 E observa que no Instituto da Mulher, não há espaço para credenciar uma farmácia,
110 precisa atender alguns critérios, mas há como monitorar pelo sistema de informação,
111 SICLON (sistema de retirada de remédios) a retirada da medicação. Lembra que falta
112 recursos humanos suficiente para fazer tudo isso, fazer contato com o Centro de Controle
113 de Doenças Infecto Contagiosas, para saber se está registrado que tal usuário retirou a
114 medicação, precisava ter esse monitoramento entre os equipamentos. Sr.^a Raquel Cuellar
115 faz um desabafo, diz que é uma vergonha que o nosso município, estamos falando de
116 crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, que se patina nesta questão há anos,
117 temos um prefeito amigo da criança, temos um plano municipal, um plano nacional, temos
118 todas as diretrizes e ainda hoje, temos a questão do Instituto Médico Legal, que ainda não
119 foi resolvido, depois tem a peregrinação do PAIVAS, depois a peregrinação da Farmácia e
120 aja resiliência para fazer todos esses procedimentos e ainda como os trabalhadores que
121 estão na ponta e a falta de capital humano, que é prioritária, a técnica tem que atender
122 telefone, brigar por uma sala de atendimento, enfim ela não consegue ocupar um espaço
123 de controle social e ainda fica com uma culpa, e fica pessoalizado na técnica, fazer uma
124 escolha, entre atender crianças e participar de espaços de discussão para fortalecer o
125 trabalho, ela considera vergonhoso que a resolutividade, não conseguiu, para um público
126 que é está em sofrimento mental e que está em crescimento através de dados concretos
127 na pandemia, tem a resolução do CONANDA que fala que os municípios deveriam traçar
128 ações mais estratégicas para atender esse público, que chegou num ponto que não dá
129 mais, pois não há respostas há alguns anos e que dentro do Instituto da mulher, a criança
130 não tem um espaço que seja dela. Aponta que o CMDCA tem que estar junto nessas
131 reuniões para discutir essa questão que já é crônica. Houve outras falas redundantes sobre
132 o mesmo assunto. Dando continuidade a pauta, a respeito da parceria com Centro Social
133 Marista Lar Feliz fomos convidados para participar de uma reunião com o Grupo
134 DEFENDA-SE que serão os técnicos responsáveis pelo Webnário que será dia 8 de
135 dezembro de 2021, das 9h às 11h, transmitido pelo Youtube do Grupo Marista. O tema
136 definido para o encontro é "Revelação Espontânea e o Enfrentamento à violência sexual de
137 crianças e adolescentes: desafios e perspectivas intersetoriais", sendo articulado dentro de
138 três áreas: educação, assistência e saúde. A ministrante Cecília Landarin, pedagoga
139 responsável do projeto, irá dialogar com os convidados, infelizmente por questões de
140 agenda a Promotora da infância e juventude de Santos Dra. Nelisa não poderá estar
141 presente no evento, mas já estamos redefinindo. Acontecerá duas oficinas, dia 24 de



**COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS**

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

142 Novembro de 2021, em duas turmas de 30 participantes, nos horários de 8h às 12h e
143 13h30 às 17h30, direcionadas para os Orientadores Educacionais das UMES de Educação
144 Infantil e Técnicos da rede subvencionada (assistentes sociais, psicólogos ou
145 coordenadores) por meio convocatório da SEDUC. Estas oficinas serão ministradas pelo
146 Henrique Brojato (Grupo Marista), conforme temas indicados no projeto: apresentação e
147 interpretação dos dados sobre violência sexual infantojuvenil; como identificar os sinais de
148 violência sexual em crianças na escola de educação infantil; principais conceitos de
149 autoproteção e formas de prevenção da violência sexual, com apoio dos vídeos da
150 Campanha Defenda-se; fluxo de atendimento às vítimas de violência sexual. **3ª**
151 **Apresentação do Painel do Mapa da Violência – COMMULHER-** PAVICON, os dados
152 são alimentados pela Secretaria de Saúde e a Secretaria de Desenvolvimento Social, foi
153 apresentado em slides os tipos de violência e casos, inclusive a violência sexual e a faixa
154 etária, etnia e bairros, onde ocorreu a violência, tem alguns que chamam atenção, os
155 dados são de 2020. Ana Rosa aponta a importância de se verificar de onde foi retirado
156 esses dados apresentados e se foi feita limpeza nos dados para que não haja duplicidade
157 de dados e de onde veio esses dados para que possa entender a proporção a
158 coordenadora esclarece que, segundo a coordenadora do COMMULHER os dados não
159 batem. Esses dados não são liberados para a população. Em relação à capacitação da
160 SEVIEP, Sr.^a Ana Rosa avalia, que houve melhora nas notificações da rede e é necessário
161 a continuidade. **4ª Assuntos Gerais:** A coordenadora informa a todos que Ana Rosa
162 entregou na data prometida, o boletim epidemiológico, que será apresentada na próxima
163 ordinária os dados da violência sexual. A Sr.^a Sandra pede para apresentar o plano
164 plurianual da secretária de saúde, na oportunidade fez a leitura do mesmo e aparece de
165 forma abrangente ações de fortalecimento para o PAIVAS, que precisa ser verificada e
166 cobrar as ações e objetivos. Sr.^a Raquel Cuellar esclarece sobre sua indicação para a
167 discussão da escuta especializada, e solicita o envio de ofício para trocar os nomes das
168 indicações. Sr.^a Marina fala sobre a responsabilidade de se abrir a sala de reunião virtual
169 sozinha e realizar a lista de presença e coloca como proposta o retorno das reuniões
170 presenciais a partir de janeiro de 2022. A Sr.^a Christiane informa sobre a ação da
171 COJUV/SEDUC/ROTARY CLUBE SANTOS PRAIA, que premiará dia 19 os alunos
172 ganhadores da campanha Geração Conscientização. O Sr. Edmir um dos julgadores da
173 Campanha ficou bastante impressionado com as produções e o protagonismo dos
174 gremistas, convidou os ganhadores para serem homenageados na próxima ordinária do
175 CMDCA. A coordenadora da CEVISS sugere que também, façamos uma homenagem a
176 eles na CEVISS, o que foi acatado. **Encaminhamentos: 1- oficialiar a Secretaria Municipal
177 de Saúde a partir do plano plurianual, indagando quais serão as ações em relação ao
178 PAIVAS. 2- Votar para a retomada das reuniões das comissões CEVISS E CMPETI de
179 forma presencial para o ano de 2022.**

180
181

Christiane Andréa
Coordenadora da CEVISS

Susana Souza do Rosário Nascimento
Secretaria da CEVISS

182
183
184
185

Lista de presença da Reunião Ordinária da CEVISS - NOVEMBRO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	SECRETARIA
Susana Souza do Rosário Nascimento	Assistente Social	SEDS
Marina Carvalho Perez Peña	Assistente Social	Seds (não estou nessa representatividade na CEVISS)
Raquel Cuellar	Coordenação do Serviço Especializado de Abordagem Social	ASPPE
Tatiana Derbedrossian	Conselheira Tutelar do Centro	Conselho Tutelar Zona Central
Simone Feitoza Silva Granero	PEB I/ Apoio Pedagógico Seja	AUSÊNCIA JUSTIFICADA
Sandra Regina dos Santos	Servidora Pública	Gab. Vereador Caca Teixeira
Tais Aguiar	Chefe de seção da SEPACOM	SEGOV
Luiz Fernando Carvalho de Souza	Guarda civil municipal	SESEG
Caio dos Santos do Nascimento	Oficial de Administração	SEMES